

## **POLIMORFISMO DE PRESENÇA/AUSÊNCIA DOS GENES GSTM1 E GSTT1 NA PATOLOGIA ENDOMETRIOSE EM PACIENTES DE GOIÂNIA-GO**

Ariane Bocaletto Frare; Andréia Marcelino Barbosa; Iasmim Ribeiro da Costa; Constanza T.X. Silva; Nathalie Borges Costa; Lília Ferreira Freitas; Circoncisto L. Ribeiro Júnior; Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura (Acadêmicos)  
Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

Endometriose é a presença funcional das glândulas estromais do endométrio em locais fora da cavidade uterina. Sua etiologia é desconhecida, embora uma origem multifatorial, resultante da contribuição de fatores imunológicos, genéticos e ambientais, é considerada a mais plausível. A prevalência da endometriose em mulheres assintomáticas é de 2-50% dependendo do critério de diagnóstico utilizado e da população estudada, já nas mulheres com dismenorréia é de 40-60%. Em mulheres com subfertilidade a prevalência é de 20-30%. A endometriose é a causa mais comum de dor pélvica e ocorre em 13-33% das mulheres com infertilidade e sua prevalência e gravidade são relatadas a aumentar nos países em desenvolvimento. Nos últimos anos, tem sido procurado exaustivamente o papel dos polimorfismos da glutathione S-transferase (GST) como fator de risco para a endometriose. GST são enzimas chave da fase II, que catalisam a conjugação de glutathione a inúmeros compostos potencialmente genotóxicos. Apesar de não ser totalmente coerente, vários estudos sugerem que há uma correlação entre a endometriose e o genótipo GSTM1 ou GSTT1. O objetivo deste estudo é analisar o polimorfismo de presença/ausência dos genes GSTM1 e GSTT1 em um grupo de mulheres com endometriose e outro sem apresentar a patologia. Através de amplificação por PCR, foram analisados os genes GSTM1 e GSTT1, em amostras de DNA de 50 pacientes, com idade entre 27 e 37 anos, todas portadoras de endometriose, e 47 amostras de DNA de pacientes em que não foi diagnosticado endometriose. As amostras foram submetidas a extração de DNA utilizando Wizard® Genomic DNA Purification Kit. O produto da amplificação foi visualizado após eletroforese em gel de agarose 2% e corado com brometo de etídio. Para a análise estatística foi utilizado o teste do  $\chi^2$ . Das pacientes portadoras de endometriose, 16% apresentaram ausência para os genes GSTM1 e GSTT1, nas pacientes não portadoras 49% apresentaram ausência dos dois genes. O resultado do teste do  $\chi^2$ , foi significativo ( $p=0,0049$ ), indicando a influência do polimorfismo dos genes GSTM1 e GSTT1 na endometriose.

Palavras-Chaves: 1) endométrio; 2) infertilidade; 3) glutathione S-transferase; 4) GSTM1; 5) GSTT1

**Apoio: PIBIC/CNPq - Voluntários**